

67. Fydel Souza Santiago

DEUSES E DEUSAS: AS RELIGIÕES DAS NAÇÕES VIZINHAS DO ANTIGO ISRAEL

Israel conviveu com uma diversidade de deuses cultuados nas religiões das nações vizinhas e, durante muito tempo isto não se constituiu um problema, ainda mais religioso. As deusas-mães Asherah e Ishtar, de origem cananéia e babilônica, eram as mais cultuadas. Asherah teve grande influência religiosa em Israel, como revelam inscrições arqueológicas achadas em Kuntillet 'Ajrud. Um dos jarros contém bênçãos e orações com a inscrição: Abençôo-vos em YHWH de Samaria e sua Asherah. Outra inscrição: “Diz Amarjahu: Diga ao meu senhor: Estás bem? Abençoo-te em YHWH de Teman e sua Asherah. Ele te abençoe e te guarde e com meu senhor. Outra inscrição, datada do século 8º e 7º a.C., destaca a função protetora de Ashera em relação à YHWH. Nela se afirma “Bendito seja Uryahu por Javé (Iyhwh), Asherah sua luz, que mantém sua mão sobre ele, por sua ryp, que...”. A deusa de origem assíria/babilônica Astarote ou Astarte, citada como a rainha dos céus pelo profeta Jeremias (7.18) tinha a reputação de conceder fertilidade, o que envolvia procriação e adoração sexual, pois ter filhos era sinal de bênção divina. Para os egípcios Astarote era Isis e para os gregos Afrodite. Na reforma religiosa de Josias, em 622 a.C., o culto a Asherah foi proibido e seus altares destruídos (2 Reis 23.4-7) e seus atributos transferidos a YHWH, principalmente à fecundidade. Nesse período YHWH começa a surgir como um Deus solitário, único e sem consorte.